

A ORTOGRAFIA EM ISMAEL COUTINHO: UM OLHAR HISTORIOGRÁFICO

Fernanda Viana de Sena (UEMS)

ferviana01@hotmail.com

Nataniel dos Santos Gomes (UEMS)

natanielgomes@uol.com.br

Seguindo a historiografia linguística do português, percebe-se que a ortografia nunca foi uniforme e, de acordo com o período, a modalidade escrita sofreu variadas alterações. A escrita era remetida a momentos, ora de influência etimológica, ora de primitiva simplicidade. O presente trabalho versa sobre o estudo diacrônico da ortografia da língua portuguesa no início do século XX, nos moldes da ortografia vigente nos *Contos Ingênuos*, de Ismael Coutinho. A mudança na ortografia é apenas uma convenção social com objetivos políticos e não representa um problema linguístico. Mesmo assim, esse fato faz com que obras anteriores à ortografia atual causem um certo desconforto por parte daqueles que não conheceram o modelo vigente no momento em que os contos do autor foram escritos. A base de sua ortografia pode ser encontrada na gramática de Eduardo Carlos Pereira.